

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



METEOROLOGIA

ICA 105-18

GESTÃO DO PROFISSIONAL MET

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



METEOROLOGIA

ICA 105-18

GESTÃO DO PROFISSIONAL MET

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 940/DNOR3, DE 26 DE MAIO DE 2023.

Aprova a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Art. 3º Revogar as Portarias DECEA nº 161/DGCEA, de 12 de agosto de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 151, de 24 de agosto de 2020; 104/DGCEA, de 21 de julho de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 137, de 27 de julho de 2021.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVİ
Diretor-Geral do DECEA

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | DISPOSIÇÕES PRELIMINARES | 9 |
| 1.1 | <u>FINALIDADE</u> | 9 |
| 1.2 | <u>ÂMBITO</u> | 9 |
| 1.3 | <u>RESPONSABILIDADE</u> | 9 |
| 1.4 | <u>ABREVIATURAS</u> | 9 |
| 1.5 | <u>CONCEITUAÇÕES</u> | 11 |
| 1.6 | <u>NORMAS MENCIONADAS</u> | 14 |
| 2 | PROFISSIONAL MET | 15 |
| 2.1 | <u>FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO</u> | 15 |
| 2.2 | <u>CURSOS</u> | 16 |
| 2.3 | <u>ORGANIZAÇÃO</u> | 16 |
| 2.4 | <u>CONTROLE</u> | 17 |
| 2.5 | <u>GESTÃO</u> | 17 |
| 3 | HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT) | 18 |
| 3.1 | <u>GENERALIDADES</u> | 18 |
| 3.2 | <u>CATEGORIAS DAS HABILITAÇÕES</u> | 18 |
| 3.3 | <u>CONCESSÃO DA HT</u> | 19 |
| 3.4 | <u>VALIDADE DA HT</u> | 32 |
| 3.5 | <u>SUSPENSÃO DA VALIDADE DA HT</u> | 32 |
| 3.6 | <u>REVALIDAÇÃO DA HT</u> | 32 |
| 3.7 | <u>PERDA DA HT</u> | 33 |
| 3.8 | <u>REGISTRO DAS HABILITAÇÕES TÉCNICAS</u> | 33 |
| 4 | VERIFICAÇÃO OPERACIONAL | 35 |
| 4.1 | <u>PROCESSOS AVALIATIVOS</u> | 35 |
| 4.2 | <u>CONCEITO OPERACIONAL</u> | 35 |
| 5 | AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS | 36 |
| 5.1 | <u>RESPONSABILIDADE</u> | 36 |
| 5.2 | <u>REQUISITOS PARA APLICAÇÃO</u> | 36 |
| 5.3 | <u>APLICAÇÃO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</u> | 37 |
| 5.4 | <u>CONCEITO</u> | 37 |
| 6 | TESTE OPERACIONAL (TÉCNICOS)..... | 39 |
| 6.1 | <u>RESPONSABILIDADE</u> | 39 |
| 6.2 | <u>REQUISITOS PARA APLICAÇÃO</u> | 39 |
| 6.3 | <u>ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO</u> | 40 |

| | | |
|------|---|----|
| 6.4 | <u>CORREÇÃO E CONCEITO</u> | 40 |
| 6.5 | <u>DIVULGAÇÃO DO RESULTADO</u> | 40 |
| 6.6 | <u>NÃO REALIZAÇÃO DO TESTE</u> | 41 |
| 7 | AVALIAÇÃO NA CONFEÇÃO DA PREVISÃO DE AERÓDROMO (ÍNDICE SAGTAF) | 42 |
| 7.1 | <u>RESPONSABILIDADE</u> | 42 |
| 7.2 | <u>MÉTODO DE AVALIAÇÃO</u> | 42 |
| 7.3 | <u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO</u> | 42 |
| 7.4 | <u>CONCEITO</u> | 42 |
| 7.5 | <u>NÃO APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO</u> | 43 |
| 8 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 44 |
| 8.1 | <u>FINALIDADE</u> | 44 |
| 8.2 | <u>RESPONSABILIDADE</u> | 44 |
| 8.3 | <u>APLICAÇÃO E CARGA HORÁRIA</u> | 44 |
| 8.4 | <u>ATIVIDADES</u> | 45 |
| 8.5 | <u>AVALIAÇÃO E CONCEITO</u> | 46 |
| 8.6 | <u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OPERACIONAL</u> | 47 |
| 9 | MANUTENÇÃO OPERACIONAL | 48 |
| 10 | CONSELHO OPERACIONAL | 49 |
| 10.1 | <u>CARÁTER E FINALIDADE</u> | 49 |
| 10.2 | <u>COMPOSIÇÃO E DESIGNAÇÃO</u> | 49 |
| 10.3 | <u>ATRIBUIÇÕES</u> | 50 |
| 10.4 | <u>CONVOCAÇÃO E FUNCIONAMENTO</u> | 50 |
| 10.5 | <u>ATUALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MEMBROS</u> | 51 |
| 11 | DISPOSIÇÕES GERAIS | 52 |
| 11.1 | <u>IMPLANTAÇÃO DE ÓRGÃO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA</u> | 52 |
| 11.2 | <u>COMISSIONAMENTO EM ÓRGÃOS DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA</u> | 52 |
| 12 | DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS | 53 |
| 13 | DISPOSIÇÕES FINAIS | 54 |
| | ANEXO A - Documentação Necessária para Concessão ou Revalidação de HT e Manutenção Operacional | 55 |
| | ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências | 56 |
| | ANEXO C - Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado | 62 |

PREFÁCIO

Com o intuito de promover o contínuo aperfeiçoamento das normas de Meteorologia Aeronáutica no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a edição desta Instrução tem como objetivo estabelecer a gestão do Profissional MET, absorvendo os conceitos da ICA 105-3 “Verificação Operacional” e da ICA 105-14 “Qualificação e Estágio Supervisionado do Pessoal de Meteorologia Aeronáutica”, além de descrever os critérios para concessão de Habilitação Técnica.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os critérios de gestão do Profissional MET, incluindo a formação, a qualificação e a capacitação necessárias à execução das tarefas pertinentes aos Órgãos de Meteorologia Aeronáutica, as regras para aplicação e avaliação do Estágio Supervisionado do Profissional MET, a Verificação Operacional de Previsores Meteorologistas e Técnicos em Meteorologia em atividade no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), bem como os processos de concessão de Habilitação Técnica (HT).

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se no âmbito do SISCEAB.

1.3 RESPONSABILIDADE

As Organizações Regionais do DECEA, o CIMAER e os Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA) são responsáveis pelo cumprimento do estabelecido nesta publicação.

1.4 ABREVIATURAS

| | |
|-------------|---|
| ACC | - Centro de Controle de Área. |
| AIS | - Serviço de Informação Aeronáutica. |
| APP | - Controle de Aproximação. |
| ATCO | - Controlador de Tráfego Aéreo. |
| ATS | - Serviço de Tráfego Aéreo. |
| BANCO OPMET | - Banco Internacional de Dados Operacionais de Meteorologia. |
| CFOE-MET | - Curso de Formação de Oficial Especialista em Meteorologia, ministrado no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Lagoa Santa – MG. |
| CFS-BMT | - Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Meteorologia, ministrado na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá – SP. |
| CGNA | - Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. |
| CINDACTA | - Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo. |
| CMA | - Centro Meteorológico de Aeródromo. Classificado, em função de suas finalidades e atribuições, nas Classes I, II ou III (CMA-1, CMA-2 ou CMA-3). |

| | |
|----------|---|
| CMM | - Centro Meteorológico Militar. Classificado, em função da natureza das missões das Unidades Aéreas para as quais presta apoio meteorológico, nas Classes I ou II (CMM-1 ou CMM-2). |
| COMAER | - Comando da Aeronáutica. |
| COpM | - Centro de Operações Militares. |
| CRCEA-SE | - Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo Sudeste. |
| DLTO | - Divisão de Licença e Habilitação Técnica e de Testes Operacionais. |
| DNB | - Dependências da NAV Brasil. |
| DO | - Divisão de Operações. |
| DTCEA | - Destacamento de Controle do Espaço Aéreo. |
| EAOF | - Estágio de Adaptação ao Oficialato, ministrado no CIAAR, em Lagoa Santa - MG. |
| EMA | - Estação Meteorológica de Altitude. |
| EMS | - Estação Meteorológica de Superfície. Classificada, em função das finalidades, atribuições e equipamentos, nas Classes I, II ou III (EMS-1, EMS-2 ou EMS-3). |
| EPTA | - Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo. |
| FMC | - Célula de Gerenciamento de Fluxo. |
| ICEA | - Instituto de Controle do Espaço Aéreo. |
| LPNA | - Licença de Pessoal da Navegação Aérea. |
| METAR | - Informe meteorológico regular de aeródromo. |
| OEA | - Operador de Estação Aeronáutica. |
| QOEA MET | - Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, ao qual pertence o Oficial concludente do EAOF, da Especialidade de Meteorologia. |
| QOEMET | - Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia, ao qual pertence o Oficial concludente do CFOE. |
| QSS BMT | - Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, ao qual pertence o Graduado concludente do CFS, da Especialidade de Meteorologia. |
| SAGTAF | - Sistema de Análise e Gestão de TAF. |
| SAR | - Busca e Salvamento. |

| | |
|-------|--|
| SDOP | - Subdepartamento de Operações do DECEA. |
| SIAT | - Seção de Instrução e Atualização Técnica. |
| SIGWX | - Tempo significativo. |
| SPECI | - Informe meteorológico especial de aeródromo. |
| TAF | - Previsão de Aeródromo. |
| TWR | - Torre de Controle de Aeródromo. |

1.5 CONCEITUAÇÕES

1.5.1 AFASTAMENTO DE FUNÇÃO OPERACIONAL

Período no qual o Profissional MET, por qualquer motivo, fica impedido de exercer função operacional em Órgão de Meteorologia Aeronáutica.

1.5.2 AIREP

Mensagem de posição proveniente de uma aeronave em voo, contendo informações operacionais ou meteorológicas (Seção 3 da mensagem).

1.5.3 AIRMET

Mensagem que consiste em uma descrição concisa, em linguagem clara abreviada, relativa à ocorrência e/ou previsão de fenômenos meteorológicos, em rota, que não tenham sido incluídos na Seção I do GAMET e que possam afetar a segurança das operações aéreas abaixo do FL100 (ou FL150 para áreas montanhosas), e à evolução desses fenômenos no tempo e no espaço, para a FIR correspondente ou setores dela.

1.5.4 AREA FCST

Previsão de área sobre condições meteorológicas significativas para camadas da atmosfera, áreas e horários predeterminados.

1.5.5 CATEGORIA DA HABILITAÇÃO TÉCNICA

Classificação relacionada à Habilitação Técnica do Profissional MET e ao tipo de Órgão.

1.5.6 CENTRO DE ASSESSORAMENTO DE CINZAS VULCÂNICAS (VAAC)

Centro Meteorológico designado para fornecer informações de assessoramento sobre cinzas vulcânicas aos Centros Mundiais de Previsão de Área, Centros Meteorológicos de Vigilância e Centros de Controle de Área.

1.5.7 CENTRO INTEGRADO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA (CIMAER)

Organização do COMAER designada a executar as atividades operacionais de vigilância e previsão de Meteorologia Aeronáutica no âmbito do SISCEAB.

1.5.8 CENTRO METEOROLÓGICO INTEGRADO (CMI)

Órgão operacional do CIMAER designado a integrar o serviço meteorológico de vigilância e previsão para as regiões de informação de voo (FIR), TMA e aeródromos em toda sua área de responsabilidade; assessorar os órgãos de controle de tráfego aéreo e missões militares ou civis sobre as condições meteorológicas; disponibilizar os produtos gerados pelos WAFC no âmbito do SISCEAB, divulgar informações meteorológicas aeronáuticas e espaciais e prover informações meteorológicas necessárias para a defesa do espaço aéreo.

1.5.9 CENTRO MUNDIAL DE PREVISÃO DE ÁREA (WAFC)

Centro Meteorológico designado para preparar e fornecer previsões de tempo significativo e previsões do ar superior em formato digital, em escala global, aos Centros Nacionais de Meteorologia.

1.5.10 FUNÇÃO OPERACIONAL

Conjunto de deveres e atribuições de quem ocupa uma posição operacional, desempenhando sua atividade profissional específica.

1.5.11 HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT)

Registro de qualificações relativas ao exercício da atividade estabelecida na Licença, disponibilizado no sistema LPNA, e que credencia seu detentor para o exercício da função correspondente à Licença.

1.5.12 LICENÇA DO PROFISSIONAL MET (LICENÇA MET)

É o documento expedido pelo DECEA que permite o exercício da função do Profissional MET no âmbito do SISCEAB.

1.5.13 ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Organização Militar, subordinada ao DECEA, responsável pela prestação de serviços à navegação aérea em uma determinada área do território nacional. São Organizações Regionais os CINDACTA I, II, III e IV e o CRCEA-SE.

1.5.14 POSIÇÃO OPERACIONAL

Posição de um Órgão de Meteorologia Aeronáutica, caracterizada pelo conjunto de atribuições a serem cumpridas pelo Profissional MET no exercício de sua função operacional específica.

1.5.15 PROCESSO DE HABILITAÇÃO

Processo destinado à habilitação dos Profissionais MET, que deverá ser acompanhado por uma Organização Regional ou pelo CIMAER e constitui-se das seguintes fases: designação para estágio, Estágio Supervisionado e concessão de Habilitação.

1.5.16 PROVEDOR DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (PSNA)

Organização que recebeu do órgão regulador a autorização para a prestação de serviços de navegação aérea, após comprovar o atendimento aos requisitos estabelecidos na legislação e na regulamentação nacional.

1.5.17 PROFISSIONAL MET

Profissional em Meteorologia Aeronáutica, civil ou militar, cuja formação e qualificação o torna apto a cumprir as atribuições específicas do Órgão de Meteorologia Aeronáutica no qual exerça suas funções, em prol da segurança operacional, regularidade e eficiência da navegação aérea.

1.5.18 REDEMET

Portal de Meteorologia Aeronáutica do COMAER, na INTERNET e na INTRAER, que disponibiliza dados meteorológicos de superfície e de altitude, observados e previstos, recebidos da rede de Estações e de Centros Meteorológicos do SISCEAB e do Sistema Mundial de Previsão de Área.

1.5.19 SALÃO OPERACIONAL DO CMI

Ambiente operacional integrado do CIMAER com estrutura física e meios técnico-operacionais com capacidade para atender a todas as atribuições inerentes às posições operacionais do CMI.

1.5.20 SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (SNA)

Conjunto de serviços prestados pelo SISCEAB, observando as disposições normativas do DECEA, órgão central e regulador do sistema. Por convenção, no Brasil, tal conjunto de serviços é denominado “Controle do Espaço Aéreo”, embora abrangendo outros serviços como o de Tráfego Aéreo; de Informação Aeronáutica; de Comunicações, Navegação e Vigilância; de Meteorologia Aeronáutica; de Cartografia Aeronáutica; e de Busca e Salvamento.

1.5.21 SIGMET

Mensagem que consiste em uma descrição concisa, em linguagem clara abreviada, relativa à ocorrência e/ou previsão de fenômenos meteorológicos, em rota, que possam afetar a segurança das operações aéreas, para a FIR correspondente ou setores dela.

1.5.22 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TESTE OPERACIONAL (SGTO)

Sistema que permite composição e gerenciamento de banco de questões, elaboração e aplicação de testes operacionais por meios eletrônicos.

1.5.23 VOLMET

Serviço pelo qual as informações meteorológicas são fornecidas às aeronaves em voo por meio de radiocomunicação.

1.5.24 WITEM

Previsão de vento e temperatura em altitude, para fins aeronáuticos.

1.6 NORMAS MENCIONADAS**1.6.1 ICA 63-31**

Licenças de Pessoal da Navegação Aérea.

1.6.2 ICA 102-7

Certificado e Habilitação do Operador de Telecomunicações.

1.6.3 ICA 105-8

Métodos de Avaliação de Previsões Meteorológicas.

1.6.4 MCA 800-7

Manual da Qualidade do SGQ *Multisite* do DECEA.

1.6.5 RCA 34-1

Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER).

2 PROFISSIONAL MET

2.1 FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

2.1.1 A EEAR é a Organização do COMAER responsável pela formação do Profissional MET, de nível técnico, militar da Aeronáutica.

2.1.2 O CIAAR é a Organização do COMAER responsável pela formação do Profissional MET, de nível superior, militar da Aeronáutica.

2.1.3 O ICEA é a Organização do COMAER responsável pela capacitação do Profissional MET, civil e militar, de níveis técnico e superior.

2.1.4 O DECEA é a Organização do COMAER responsável pelo gerenciamento do conteúdo programático dos cursos de formação e capacitação do Profissional MET.

2.1.5 A qualificação do Profissional MET para exercer suas atribuições no SISCEAB exige os seguintes requisitos quanto à formação e capacitação:

2.1.5.1 Previsor Meteorologista:

- a) ter concluído curso superior de Meteorologia e/ou CFOE-MET, com aproveitamento; e
- b) ter concluído curso de especialização em Meteorologia Aeronáutica, com aproveitamento.

2.1.5.2 Técnico em Meteorologia:

- a) ter concluído curso técnico de Meteorologia, com aproveitamento; e
- b) ter concluído curso de especialização técnica em Meteorologia Aeronáutica, com aproveitamento.

NOTA 1: A qualificação dos Profissionais MET deverá ser comprovada por meio da apresentação dos diplomas relativos aos cursos previstos nos itens 2.1.5.1 e 2.1.5.2.

NOTA 2: Os cursos superior e técnico de Meteorologia são aqueles realizados em instituições devidamente reconhecidas por órgão nacional competente.

NOTA 3: Os cursos previstos na alínea “b” do item 2.1.5.1 e na alínea “b” do item 2.1.5.2 devem ser ministrados sob a responsabilidade do ICEA.

NOTA 4: A qualificação do Oficial oriundo do EAOE (QOEA MET) quanto à formação e capacitação em Meteorologia Aeronáutica é atendida pelo disposto no item 2.1.5.2.

NOTA 5: O Profissional MET do QSS BMT atende ao disposto no item 2.1.5.2.

NOTA 6: Os cursos OP-51, MET005 e MET016 correspondem ao curso citado na alínea “b” do item 2.1.5.2.

2.2 CURSOS

Visando à elevação de nível e à melhoria contínua dos serviços operacionais prestados, as indicações para os cursos na área de Meteorologia Aeronáutica deverão considerar as especificidades de cada Órgão Operacional, conforme o seguinte:

| CURSOS | ÓRGÃOS OPERACIONAIS | | | | | |
|---|---------------------|-------|-------|-----|----------------|-------|
| | CMI | CMA-1 | CMA-2 | CMM | EMS-1 EMS-2 | EMS-3 |
| Operação de Posto de Visualização Remota | X | X | X | X | | |
| Operação VOLMET | X | | | | | |
| Operação de Centro Meteorológico Militar | | | | X | | |
| Interpretação de Imagens Meteorológicas | X | X | X | X | X | |
| Especialização em Meteorologia Aeronáutica | X | X | | | | |
| Especialização Técnica em Meteorologia Aeronáutica | X | X | X | X | X | |
| Operação de Radar Meteorológico | X | X | | | | |
| Treinamento em Vigilância Meteorológica | | | | | X | X |

Tabela 1

NOTA 1: Para indicações de militares e civis lotados no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no ICEA e nas entidades públicas ou privadas que gerenciam PSNA para os cursos supracitados, deverão ser consideradas as necessidades específicas das tarefas desenvolvidas. Entretanto, deverão ser tratadas com prioridade inferior às indicações provenientes dos Órgãos Operacionais listados na Tabela 1.

NOTA 2: Para indicações ao Treinamento em Vigilância Meteorológica, terão prioridade os operadores das EMS abrangidas no escopo do SGQ *Multisite* do DECEA, conforme MCA 800-7.

2.3 ORGANIZAÇÃO

O Profissional MET compõe as Organizações Militares e os Órgãos Operacionais conforme a tabela a seguir:

| Organização Militar | Previsor Meteorologista | Técnico em Meteorologia |
|---|--------------------------------|--------------------------------|
| DECEA | X | X |
| Organizações Regionais (Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica) | X | X |
| CIMAER | X | X |
| ICEA | X | X |
| Órgão Operacional | | |
| CMA-1 | X | X |
| CMA-2 | | X |
| CMM | | X |
| EMS-1 e EMS-2 | | X |
| EMA | | X |
| CMI | X | X |

Tabela 2

NOTA 1: Os Oficiais do QOEMET e do QOEA MET não poderão exercer funções operacionais exclusivas de Técnico em Meteorologia.

NOTA 2: O Oficial do QOEA MET poderá exercer funções técnico-administrativas relacionadas à Meteorologia Aeronáutica no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no CIMAER e no ICEA, bem como cargo de chefia de CMA-2, CMA-3, CMM-1, CMM-2, EMS-1, EMS-2, EMS-3 e EMA.

NOTA 3: As atribuições de CMA-3/EMS-3 são executadas por OEA. Excepcionalmente, esses órgãos podem ser dotados de Técnicos em Meteorologia.

NOTA 4: A qualificação necessária ao OEA para cumprir atribuições em CMA-3/EMS-3 é normatizada na ICA 102-7.

2.4 CONTROLE

O PSNA deve implementar e manter controle sobre a qualificação requerida para o seu pessoal de Meteorologia Aeronáutica, conforme os itens 2.1.5.1 e 2.1.5.2, para cumprir as atribuições específicas nos Órgãos de Meteorologia Aeronáutica sob sua responsabilidade.

2.5 GESTÃO

A gestão do Profissional MET é feita por meio do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO) cujo objetivo é sistematizar o gerenciamento do efetivo operacional, bem como os processos de concessão de Habilitação Técnica (HT) do Pessoal da Navegação Aérea no SISCEAB. Dessa forma, todos os Profissionais MET devem estar cadastrados no SGPO.

NOTA: O SGPO é normatizado em publicação específica.

3 HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT)

3.1 GENERALIDADES

3.1.1 A Habilitação Técnica é o registro de qualificações relativas ao exercício da atividade estabelecida na Licença, disponibilizado no sistema LPNA.

3.1.2 O Profissional MET, para exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, além de possuir a Licença, deverá estar habilitado na categoria relativa aos serviços prestados pelo Órgão.

3.1.3 O registro, o controle, a suspensão da validade, a perda e a revalidação da HT do Profissional MET são da competência do DECEA, por intermédio do CIMAER ou da Organização Regional à qual se encontra subordinado o Órgão em que o Profissional MET exercerá suas respectivas funções operacionais.

3.1.4 Os Profissionais MET movimentados, definitivamente ou temporariamente, que estiverem com suas HT válidas deverão cumprir o Estágio Supervisionado no Órgão onde forem exercer suas atividades, conforme carga horária mínima prevista.

3.2 CATEGORIAS DAS HABILITAÇÕES

3.2.1 As Habilitações do Profissional MET compreendem as seguintes categorias para Previsor Meteorologista:

- a) Salão Operacional do CMI: SOP;
- b) Vigilância e Briefing: VGL;
- c) Aeródromo: ARD;
- d) Área: ARE;
- e) CGNA: CGNA;
- f) Meteorologia de Defesa: DEF; e
- g) Meteorologia Espacial: ESP.

3.2.2 As Habilitações do Profissional MET compreendem as seguintes categorias para Técnico em Meteorologia:

- a) Salão Operacional do CMI: SOP;
- b) Vigilância e Briefing: VGL;
- c) Aeródromo: ARD;
- d) Área: ARE;
- e) CGNA: CGNA;
- f) Meteorologia de Defesa: DEF;
- g) Meteorologia Espacial: ESP;
- h) Radar Meteorológico: RDM;
- i) VOLMET: VOL;

- j) Estação Meteorológica de Superfície: EMS;
- k) Estação Meteorológica de Altitude: EMA;
- l) Centro Meteorológico de Aeródromo: CMA; e
- m) Centro Meteorológico Militar: CMM.

3.2.3 A cada categoria deve ser atribuída pelo menos uma das seguintes funções:

- a) Previsor Master: MTR;
- b) Previsor: PMT;
- c) Supervisor: SPVS;
- d) Operador: OPE; e
- e) Avaliador: AVL.

3.2.4 A prestação do Serviço de Meteorologia no âmbito do SISCEAB, considerando as categorias das Habilitações Técnicas, compreende as seguintes funções operacionais:

| | MTR | PMT | SPVS | OPE | AVL | FUNÇÃO OPERACIONAL / AVALIADOR |
|-------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--|
| SOP | X | | X | | X | SOP MTR / SOP MTR-AVL SOP SPVS / SOP SPVS-AVL |
| VGL | | X | | X | X | VGL PMT / VGL PMT-AVL VGL OPE / VGL OPE-AVL |
| ARD | | X | | X | X | ARD PMT / ARD PMT-AVL ARD OPE / ARD OPE-AVL |
| ARE | | X | | X | X | ARE PMT / ARE PMT-AVL ARE OPE / ARE OPE-AVL |
| CGNA | | X | | X | X | CGNA PMT / CGNA PMT-AVL CGNA OPE / CGNA OPE-AVL |
| DEF | | X | | X | X | DEF PMT / DEF PMT-AVL DEF OPE / DEF OPE-AVL |
| ESP | | X | | X | X | ESP PMT / ESP PMT-AVL ESP OPE / ESP OPE-AVL |
| RDM | | | | X | X | RDM OPE / RDM OPE-AVL |
| VOL | | | | X | X | VOL OPE / VOL OPE-AVL |
| EMS | | | | X | X | EMS OPE / EMS OPE-AVL |
| EMA | | | | X | X | EMA OPE / EMA OPE-AVL |
| CMA | | | | X | X | CMA OPE / CMA OPE-AVL |
| CMM | | | | X | X | CMM OPE / CMM OPE-AVL |

Tabela 3

3.3 CONCESSÃO DA HT

3.3.1 REQUISITOS

3.3.1.1 Serão exigidos os seguintes requisitos gerais para a concessão da HT:

- a) possuir Permissão ou Licença MET, conforme a ICA 63-31; e
- b) ter obtido parecer “APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL” após a conclusão do Estágio Supervisionado, de acordo com as respectivas atribuições específicas previstas no item 3.3.2.

NOTA 1: Especificamente para Habilitação Técnica de Operador VOLMET (VOL OPE), o DECEA, por intermédio das Organizações Regionais ou CIMAER, poderá designar Controladores de Tráfego Aéreo detentores da Licença de ATCO. Nesse caso, antes de realizar o Estágio Supervisionado citado na alínea “b”, o ATCO deverá concluir com aproveitamento o curso de Operação VOLMET.

NOTA 2: Ao detentor da Licença de ATCO com Habilitação Técnica de Operador VOLMET não será atribuída a função de Avaliador.

3.3.1.2 Para o Profissional MET atuar como Previsor Master do Salão Operacional do CMI, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) estar habilitado, preferencialmente, em todas as posições operacionais do CMI ativas, exclusivas de Previsor Meteorologista;
- b) possuir, no mínimo, cinco anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica;
- c) possuir, no mínimo, três anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica, no âmbito do CMI;
- d) não estar afastado de função operacional de meteorologia aeronáutica há mais de doze meses;
- e) possuir, preferencialmente, o Curso de Gerenciamento de Recursos de Equipe (ASE001);
- f) ser indicado pelo Chefe do CMI; e
- g) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do CMI.

3.3.1.3 Para o Profissional MET atuar como Supervisor do Salão Operacional do CMI, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) estar habilitado, preferencialmente, em todas as posições operacionais do CMI ativas, exclusivas de Técnico em Meteorologia;
- b) possuir, no mínimo, cinco anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica;
- c) possuir, no mínimo, três anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica, no âmbito do CMI;
- d) não estar afastado de função operacional de meteorologia aeronáutica há mais de doze meses;
- e) possuir, preferencialmente, o Curso de Gerenciamento de Recursos de Equipe (ASE001);
- f) ser indicado pelo Chefe do CMI; e
- g) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do CMI.

3.3.1.4 Para o Profissional MET atuar como Avaliador, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) possuir HT válida com, no mínimo, dois anos de experiência na posição operacional correspondente à HT da avaliação;

- b) ser indicado pelo Chefe do PSNA; e
- c) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do Órgão.

3.3.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

3.3.2.1 Previsor Master do Salão Operacional do CMI

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica SOP MTR, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) assegurar o cumprimento, no âmbito do CMI, de normas, Instruções de Serviço, programas relacionados ao Sistema de Gestão da Qualidade e recomendações, relacionados à área operacional, estabelecidos pela Divisão de Operações e a Subdivisão de Doutrina Operacional;
- b) fiscalizar e gerenciar o efetivo de Previsores e Auxiliares das equipes de serviço;
- c) fiscalizar os briefings de início de turno de forma que o efetivo de serviço tenha ciência das diretrizes em vigor;
- d) promover reuniões operacionais sobre o quadro sinótico da área de responsabilidade do CIMAER e a proposta de previsão de forma a se obter uma previsão de consenso para o turno de serviço;
- e) coordenar e supervisionar as demandas operacionais, promovendo a redistribuição dos Previsores e Auxiliares de Previsão, caso necessário, durante o turno de serviço no âmbito do CMI;
- f) realizar coordenações para casos de ocorrência de cinzas vulcânicas, ciclones tropicais, nuvens radioativas, explosões solares e outros fenômenos meteorológicos que possuam relevância operacional; e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.2 Previsor de Vigilância e Briefing

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VGL PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua na área de responsabilidade do CMI;
- b) elaborar e divulgar:
 - SIGMET e AIRMET para as áreas de responsabilidade do CMI; e
 - Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento para os aeródromos sob a responsabilidade do CMI;
- c) elaborar e transmitir briefings meteorológicos específicos para as empresas aéreas, (caso solicitado) equipes do COpM e Órgãos SAR;
- d) elaborar e fornecer previsão meteorológica para atender aos órgãos operacionais do SISCEAB;

e) divulgar:

- informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica e nuvens de cinzas vulcânicas, das quais não se tenha divulgado SIGMET, para o ACC associado ao VAAC correspondente e demais órgãos ATS; e
- informações recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera nas áreas de responsabilidade do CMI, conforme normas em vigor;

f) analisar e interpretar produtos meteorológicos;

g) prestar assessoramento meteorológico aos aeronavegantes e usuários, assim como atendimento às consultas referentes às informações meteorológicas com fins operacionais;

h) interagir nas reuniões operacionais para definição o quadro sinótico das áreas de responsabilidade do CMI;

i) assegurar a divulgação das mensagens de vigilância, assim como outras informações meteorológicas importantes para as operações, para os Órgãos MET e ATS, conforme normas em vigor e dentro dos prazos previstos; e

j) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.3 Previsor de Aeródromo

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARD PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;

b) analisar e interpretar produtos meteorológicos;

c) elaborar e divulgar:

- Previsão de Aeródromo (TAF) para os aeródromos sob a responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;
- emendas em previsões, quando for o caso; e

d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.4 Previsor de Área

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARE PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

a) divulgar informes meteorológicos sobre quaisquer fenômenos meteorológicos relevantes e que necessitem de ampla publicidade;

b) elaborar e divulgar cartas de previsão de fenômenos SIGWX, válidas para 0000, 0600, 1200 e 1800 UTC, para a camada entre a superfície e o FL250, para a área de responsabilidade do CMI;

c) informar ao respectivo WAFC as discrepâncias encontradas nas cartas de previsão de fenômenos SIGWX recebidas dos WAFC;

- d) participar do chat com os WAFC, criticando o conteúdo das cartas de previsão de fenômenos SIGWX quanto aos fenômenos meteorológicos apresentados na área de responsabilidade do CMI;
- e) manter vigilância meteorológica contínua a fim de elaborar possíveis emendas em previsões elaboradas pelo CMI;
- f) elaborar e divulgar Previsão de Área (GAMET) para voos em níveis baixos para área de responsabilidade do CMI;
- g) supervisionar a divulgação das informações padronizadas destinadas a auxiliar as previsões meteorológicas de outros órgãos especializados;
- h) coordenar as atividades operacionais desenvolvidas no CMI;
- i) analisar e interpretar produtos meteorológicos;
- j) apresentar, em reuniões operacionais, o quadro sinótico da área de responsabilidade do CMI e a proposta de previsão; e
- k) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.5 Previsor de Apoio ao CGNA

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CGNA PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) elaborar briefings meteorológicos nacionais e internacionais, com as condições previstas para períodos predeterminados com a finalidade de apoio ao CGNA;
- b) informar às empresas aéreas e ao Supervisor do CGNA qualquer situação que indique o início, intensificação, tendência de deslocamento, diminuição ou término de formação meteorológica significativa para toda região do Brasil;
- c) manter a vigilância meteorológica sobre a área de interesse e informar de imediato ao CGNA qualquer situação que indique o início, intensificação, tendência de deslocamento, diminuição ou término de formação de tempo severo convectivo visando atender o Plano de Desvios em Condições Meteorológicas Severas (SWAP);
- d) preparar e ministrar briefing meteorológico para as equipes do CGNA e ACC, em horários preestabelecidos, mediante coordenação, proporcionando informações necessárias às operações;
- e) preparar briefings meteorológicos diários, em horários preestabelecidos, a serem encaminhados aos FMC dos CINDACTA visando assessoramento aos briefings de passagem de serviço dos órgãos ATS locais;
- f) participar das atividades da Célula de Coordenação e Decisão (DCC), quando acionada, para a tomada de medidas de Gerenciamento de Tráfego Aéreo, visando atender o Plano de Desvios em Condições Meteorológicas Severas (SWAP); e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.6 Previsor de Meteorologia de Defesa

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica DEF PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica:
 - nos aeródromos que sediam esquadrões de aeronaves de defesa aérea;
 - nos aeródromos de desdobramento e recolhimento, quando solicitado; e
 - em outros aeródromos que possam ser utilizados nas operações militares, quando forem definidos;
- b) ministrar briefing meteorológico aos aeronavegantes militares, via teleconferência ou telefone, assim como atendimento às consultas referentes às informações meteorológicas com fins operacionais, quando solicitado;
- c) elaborar e fornecer previsão meteorológica:
 - para emprego nas missões específicas das Unidades Aéreas, quando solicitado;
 - específica para apoio à decisão, Previsão Numérica do Tempo e Previsão de Tempo para a Defesa com o objetivo de apoiar Operações Aéreas, bem como apoiar Operações Terrestres, quando solicitado, previamente, pelo Exército Brasileiro;
 - aos aeronavegantes militares em trânsito na Ala, na Base Aérea ou nas Unidades de Instrução Aérea, quando solicitado;
 - específica para atender às necessidades das operações militares; e
- d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.7 Previsor de Meteorologia Espacial

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ESP PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter a vigilância de meteorologia espacial;
- b) analisar os índices e dados de atividade meteorológica espacial;
- c) elaborar avisos e previsões relativos ao clima espacial, caso necessário; e
- d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.8 Supervisor do Salão Operacional do CMI

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica SOP SPVS, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) auxiliar o Previsor Master na garantia do cumprimento, no âmbito do CMI, de normas, Instruções de Serviço, programas relacionados ao Sistema de Gestão da Qualidade e recomendações, relacionados à área operacional,

- estabelecidos pela Divisão de Operações e a Subdivisão de Doutrina Operacional;
- b) coordenar os briefings de início de turno de forma que o efetivo de serviço tenha ciência das diretrizes em vigor;
 - c) auxiliar o Previsor Master na coordenação e supervisão das demandas operacionais durante o turno de serviço no âmbito do CMI;
 - d) auxiliar o Previsor Master nas coordenações para casos de ocorrência de cinzas vulcânicas, ciclones tropicais, nuvens radioativas, explosões solares e outros fenômenos meteorológicos que possuam relevância operacional; e
 - e) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.9 Operador de Apoio à Vigilância e Briefing

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VGL OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua na área de responsabilidade do CMI;
- b) providenciar:
 - dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
 - a correção e envio de SIGMET, AIRMET, Avisos de Aeródromo e de Cortante de Vento elaborados pelo Previsor e posterior verificação da disponibilidade da mensagem no Banco OPMET;
 - o fornecimento de informações meteorológicas significativas aos ACC;
- c) operar os sistemas instalados necessários às atribuições operacionais;
- d) confeccionar relatórios de previsão de impactos, a serem enviados para posterior divulgação em site do COMAER;
- e) auxiliar o Previsor na:
 - elaboração de previsões meteorológicas para atender aos órgãos operacionais do SISCEAB, em horários preestabelecidos, conforme coordenação prévia; e
 - confecção do material para as reuniões operacionais e para os briefings meteorológicos às equipes do COpM, e dos Órgãos SAR; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.10 Operador de Apoio à Previsão de Aeródromo

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARD OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;

- b) informar ao Previsor, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado com objetivo de possibilitar a confecção de emendas em tempo hábil;
- c) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- d) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- e) providenciar a correção e divulgação das Previsões de Aeródromos (TAF, TAF AMD e TAF COR) elaboradas pelo Previsor e posterior verificação da disponibilidade da mensagem no Banco OPMET; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.11 Operador de Apoio à Previsão de Área

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARE OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua da área de responsabilidade do CMI;
- b) informar ao Previsor, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas na área de responsabilidade do CMI;
- c) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- d) coordenar a divulgação de informações meteorológicas nos prazos preestabelecidos;
- e) supervisionar as tarefas de plotagem, REDEMET e Banco OPMET;
- f) checar a atualização dos produtos e informações meteorológicas na REDEMET, conforme normas em vigor;
- g) disponibilizar a atualização das cartas de previsão de fenômenos SIGWX, da área de responsabilidade do CMI (e possíveis emendas) e os demais prognósticos na REDEMET;
- h) confeccionar e transmitir as mensagens WITEM e AREA FCST, no caso de inoperância da REDEMET;
- i) auxiliar na confecção das cartas de previsão de fenômenos SIGWX;
- j) providenciar METAR e SPECI plotados, em sequências horárias, das localidades de interesse do CIMAER;
- k) providenciar cartas sinóticas, cartas auxiliares e diagramas, preparados para análises e previsões meteorológicas, por meio de plotagem automatizada ou outro meio utilizado pelo CMI;
- l) plotar as cartas sinóticas, cartas auxiliares e diagramas, na impossibilidade de meios automatizados;
- m) auxiliar o Previsor na confecção do material para as reuniões operacionais e para o briefing meteorológico; e

n) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.12 Operador de Apoio ao CGNA

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CGNA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- b) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- c) preparar e fornecer, ao CGNA, a pedido, informações meteorológicas necessárias às atividades daquele Centro;
- d) auxiliar na elaboração de previsões meteorológicas para atender ao CGNA, em horários preestabelecidos, conforme coordenação prévia;
- e) auxiliar o Previsor na confecção do material para os briefings meteorológicos; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.13 Operador de Apoio à Meteorologia de Defesa

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica DEF OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos que sediam esquadrões de aeronaves de defesa aérea;
- b) informar, imediatamente, mudanças significativas das condições meteorológicas ao Previsor de Meteorologia de Defesa;
- c) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento às Unidades Aéreas e tripulações militares, proporcionando informações meteorológicas necessárias, via HelpMet;
- f) assegurar a divulgação de previsões meteorológicas de interesse das Unidades Aéreas, em apoio às suas missões;
- g) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos aeronavegantes militares;
- h) prestar informações meteorológicas aos COpM e aos Órgãos SAR, quando necessário;
- i) consultar o Previsor de Meteorologia de Defesa, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- j) facilitar o contato entre o aeronavegante militar e o Previsor de Meteorologia de Defesa, quando solicitado; e
- k) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.14 Operador de Apoio à Meteorologia Espacial

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ESP OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter a vigilância de meteorologia espacial;
- b) monitorar os índices e dados de atividade meteorológica espacial, por meio dos sistemas de monitoramento de clima espacial disponíveis na seção;
- c) informar, imediatamente, mudanças significativas dos dados, índices e condições meteorológicas espaciais ao Previsor de Meteorologia Espacial;
- d) confeccionar e divulgar as mensagens meteorológicas relativas aos avisos e previsões elaborados pelo Previsor; e
- e) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.15 Operador de Radar Meteorológico

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica RDM OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) operar, remotamente, os radares meteorológicos sob responsabilidade do CMI;
- b) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- c) informar ao Previsor Master, imediatamente, as ocorrências relativas ao seu serviço e irregularidades observadas quanto aos meios empregados para executar suas atribuições;
- d) informar ao Chefe da Seção de Radar Meteorológico qualquer alteração na operacionalidade do sistema de operação dos radares e visualização dos produtos, visando informar ao SDOP, tão logo possível;
- e) verificar a inserção dos produtos gerados pelos radares meteorológicos na REDEMET;
- f) informar eventuais paralisações na operação dos radares meteorológicos ao Chefe da Seção, ao Previsor Master, à Divisão Técnica do CIMAER e aos PSNA onde estão localizados os Postos de Visualização Remota (PVR) pertencentes à sua área de responsabilidade; e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.16 Operador VOLMET

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VOL OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) operar:
 - o terminal de acesso à REDEMET; e

- o console VOLMET;
- b) divulgar às aeronaves em voo informações:
 - meteorológicas, utilizando fraseologia padrão, conforme normas em vigor;
 - sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas;
 - referentes à observação ou previsão de ciclones que possam afetar sua área de responsabilidade; e
 - recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera em sua área de responsabilidade ou áreas adjacentes;
- c) divulgar ao ACC associado à região de ocorrência informações recebidas sobre:
 - liberação de materiais radioativos na atmosfera, das quais não se tenha divulgado SIGMET; e
 - observação de ciclones, das quais não se tenha divulgado SIGMET;
- d) divulgar informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas, das quais não se tenha divulgado SIGMET, para o ACC associado ao VAAC correspondente;
- e) divulgar mensagens AIREP recebidas;
- f) registrar as consultas realizadas, para fins estatísticos;
- g) comunicar, imediatamente, ao Previsor de Vigilância as informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica, nuvens de cinzas vulcânicas, observação de ciclones e liberação de materiais radioativos na atmosfera para as quais não se tenha divulgado SIGMET para possibilitar a emissão de mensagem de vigilância em tempo hábil;
- h) manter as informações meteorológicas atualizadas com base em meios alternativos, em caso de inoperância da REDEMET; e
- i) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.17 Operador de Estação Meteorológica de Superfície

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica EMS OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo em que se localiza e em sua vizinhança;
- b) realizar observações meteorológicas à superfície para fins aeronáuticos e, quando previsto, sinóticos;
- c) registrar os dados das observações meteorológicas à superfície;
- d) confeccionar e divulgar informes meteorológicos relativos às observações meteorológicas realizadas;
- e) manter interação com os Órgãos ATS e AIS locais, fornecendo informações meteorológicas observadas, que sejam importantes às operações aéreas, quando necessário; e

- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.18 Operador de Estação Meteorológica de Altitude

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica EMA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) efetuar os testes de funcionamento dos equipamentos da EMA;
- b) verificar:
 - o estado das instalações da EMA; e
 - a existência e o estado dos suprimentos utilizados em todo o processo de radiossondagem;
- c) verificar e cumprir as medidas de segurança que envolvem a produção e a utilização do gás;
- d) realizar observações meteorológicas do ar superior, por meio de radiossondagem;
- e) importar os arquivos referentes aos dados climatológicos e informes meteorológicos gerados na observação meteorológica do ar superior;
- f) enviar os dados climatológicos gerados pela radiossondagem, conforme as normas em vigor;
- g) divulgar os informes relacionados à observação meteorológica do ar superior;
- h) fornecer aos Órgãos MET locais informações meteorológicas importantes às atribuições operacionais;
- i) orientar o Auxiliar de Segurança da EMA na execução de suas atribuições; e
- j) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.19 Operador de Centro Meteorológico de Aeródromo

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CMA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo;
- b) informar, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas ao Previsor de Aeródromos;
- c) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento aos aeronavegantes e usuários, proporcionando informações meteorológicas necessárias;
- f) preparar e fornecer documentação de voo aos aeronavegantes e usuários;
- g) ministrar briefing meteorológico aos aeronavegantes e usuários, prestando esclarecimentos sobre dados de informações meteorológicas;

- h) fornecer as informações meteorológicas necessárias ao APP e à TWR;
- i) prestar informações meteorológicas aos Órgãos SAR;
- j) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos usuários;
- k) consultar o Previsor de Aeródromos do CMI ou CMA-1 associado ao aeródromo de interesse, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- l) facilitar o contato entre o aeronavegante ou outro usuário e o Previsor de Aeródromos; e
- m) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.20 Operador de Centro Meteorológico Militar

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CMM OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo;
- b) informar, imediatamente, mudanças significativas das condições meteorológicas à Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI;
- c) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento às Unidades Aéreas e tripulações militares, proporcionando informações meteorológicas necessárias;
- f) preparar e fornecer documentação de voo aos aeronavegantes militares, quando solicitado;
- g) assegurar a divulgação de previsões meteorológicas de interesse das Unidades Aéreas, em apoio às suas missões;
- h) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos aeronavegantes militares;
- i) ministrar briefing meteorológico às Unidades Aéreas e tripulações militares;
- j) prestar informações meteorológicas aos Órgãos SAR;
- k) consultar o Previsor da Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- l) facilitar o contato entre o aeronavegante militar e o Previsor da Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI, quando solicitado; e
- m) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

3.3.2.21 Avaliador

O Profissional MET com a função de Avaliador possui as seguintes atribuições:

- a) aplicar a Ficha de Avaliação de Competências;

- b) planejar o Estágio Supervisionado; e
- c) coordenar todas as atividades do Estágio Supervisionado.

3.4 VALIDADE DA HT

3.4.1 A validade da HT está relacionada com a condição operacional do Profissional MET, obtida conforme preconizado nessa Instrução.

3.4.2 A habilitação permanece válida enquanto o Profissional MET cumprir os seguintes requisitos:

- a) ter obtido Conceito Operacional “SATISFATÓRIO” na última Verificação Operacional anual;
- b) ter concluído com aproveitamento o estágio supervisionado, desde que, em função de sua data de início das atividades operacionais de Meteorologia Aeronáutica, não tenha realizado a Verificação Operacional anual; e
- c) não se encontrar em qualquer das situações descritas nos itens 3.5 e 3.7 que tratam, respectivamente, da suspensão e da perda da validade da HT do Profissional MET.

3.5 SUSPENSÃO DA VALIDADE DA HT

Caberá ao PSNA providenciar a atualização do SGPO acerca da suspensão da validade da HT do Profissional MET sob sua responsabilidade quando este incorrer em um dos seguintes casos:

- a) obtiver Conceito Operacional “NÃO SATISFATÓRIO” na última Verificação Operacional anual;
- b) ficar afastado da função operacional por período superior a doze meses consecutivos; ou
- c) em se tratando de Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional, necessite permanecer com sua HT válida, não cumprir os requisitos para a manutenção operacional previstos no item 9.1.1.

3.6 REVALIDAÇÃO DA HT

3.6.1 Caberá ao Conselho Operacional deliberar sobre a revalidação da HT do Profissional MET, considerando os seguintes casos:

- a) em relação à alínea “a” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a obtenção do conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em pelo menos um dos processos avaliativos da Verificação Operacional, conforme o item 4.1;
- b) em relação à alínea “b” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a conclusão do estágio supervisionado; e
- c) em relação à alínea “c” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a comprovação da manutenção operacional.

3.6.1.1 Para subsidiar sua deliberação, o Conselho Operacional poderá submeter o Profissional MET a:

- a) programa de instrução específico;
- b) avaliação teórica, a ser definida, elaborada e aplicada pelo PSNA, abrangendo conhecimentos gerais da especialidade e, especificamente, das atividades do Órgão em que o Profissional MET estiver exercendo suas funções; ou
- c) operação supervisionada conduzida por outro Profissional MET do próprio PSNA, cuja HT esteja válida para o Órgão no qual o Profissional MET avaliado está realizando a revalidação da sua HT.

3.6.2 O Conselho Operacional deverá emitir a Ata de Reunião, contendo sua deliberação sobre a revalidação da HT do Profissional MET, cabendo ao PSNA responsável pelo profissional providenciar a atualização do SGPO.

3.7 PERDA DA HT

3.7.1 Após a deliberação prevista no item 3.6.1, se o Conselho Operacional decidir pela perda da HT do Profissional MET, o Comandante da Organização Regional ou do CIMAER (ou seus correspondentes nos PSNA externos ao COMAER) poderá, a seu critério, adotar as medidas abaixo, em princípio na ordem apresentada, no sentido de possibilitar o melhor emprego do recurso humano:

- a) iniciar o Estágio Supervisionado em outro Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica, em que seja julgado que o Profissional MET possua condições de atuar e que tenha necessidade de pessoal;

NOTA: O PSNA responsável pelo Profissional MET deverá providenciar o registro do seu desempenho no respectivo Estágio Supervisionado para a concessão da HT.

- b) direcionar o Profissional MET para desempenho de atividade não operacional de Meteorologia Aeronáutica; ou
- c) adotar outras medidas administrativas que julgar de interesse do PSNA.

3.7.2 Após a perda da HT em determinada função operacional, o Profissional MET poderá ser submetido, a qualquer tempo, a um novo processo de concessão de HT para a mesma função operacional desde que o PSNA julgue que cessaram as condições que culminaram na perda da HT.

3.8 REGISTRO DAS HABILITAÇÕES TÉCNICAS

3.8.1 As habilitações dos Profissionais MET deverão ser registradas no respectivo campo de sua Licença, contendo as abreviaturas da posição operacional (categoria e órgão/local) e da função, conforme exemplos abaixo:

Exemplos:

- HT de Previsor de Área: ARE CMI PMT;
- HT de Previsor de Aeródromo: ARD GR PMT;
- HT de Operador de Apoio à Vigilância e Briefing: VGL CMI OPE; e

- HT de Operador de Estação Meteorológica de Superfície: EMS RJ OPE, EMS SI OPE, EMS KP OPE.

3.8.2 Poderão ser utilizadas combinações de abreviaturas quando o Profissional MET for habilitado em mais de uma categoria. Ex.: VGL CMI OPE / EMS GL OPE.

NOTA: A Habilitação do Profissional MET está vinculada à posição operacional na qual realizou o estágio supervisionado, sendo necessária a realização de estágio específico para cada posição operacional.

4 VERIFICAÇÃO OPERACIONAL

Verificação Operacional é o conjunto de processos avaliativos cuja finalidade é garantir que o Profissional MET esteja apto a cumprir as atribuições específicas da posição operacional em órgão de meteorologia aeronáutica.

4.1 PROCESSOS AVALIATIVOS

4.1.1 A Verificação Operacional é realizada anualmente e compreende, conforme o caso, os seguintes processos avaliativos:

- a) avaliação de competências;
- b) teste operacional; e
- c) avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF).

4.1.2 Para os Técnicos em Meteorologia que operam nos Centros Meteorológicos, nas EMA e nas EMS, a Verificação Operacional será composta da avaliação de competências e do teste operacional.

4.1.3 Em se tratando de Previsores Meteorologistas:

- a) para os Previsores de Aeródromo que operam nos Centros Meteorológicos, a Verificação Operacional será composta da avaliação de competências e da avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF); e
- b) para os demais Previsores, a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

4.1.4 Para o Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, seja submetido à Manutenção Operacional, a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

4.1.5 Para o ATCO que, a critério do DECEA, seja designado a exercer função operacional de Operador VOLMET (VOL OPE), a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

4.2 CONCEITO OPERACIONAL

4.2.1 Conceito Operacional é o resultado da Verificação Operacional, considerando todos os processos aos quais o Profissional MET deva ser submetido, conforme o item 4.1.

4.2.2 Será atribuído Conceito Operacional “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que tenha obtido conceito “SATISFATÓRIO” em todos os processos da sua Verificação Operacional.

4.2.3 Será atribuído Conceito Operacional “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que tenha obtido conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em pelo menos um dos processos da sua Verificação Operacional, conforme os itens 5.4.2.3, 6.4.2.3 e 7.4.2.3.

4.2.4 Para o Profissional MET que, em função de sua data de início das atividades operacionais de Meteorologia Aeronáutica, não tenha realizado um dos processos da Verificação Operacional, o Conceito Operacional será o resultado do único processo realizado.

5 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A Avaliação de Competências é composta de itens que descrevem habilidades, conhecimentos básicos e competências técnicas para o exercício da função operacional do Profissional MET no âmbito do SISCEAB. Será aplicada por meio da Ficha Avaliação de Competências a todos os Profissionais MET que se enquadrem nos itens 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.4, bem como ao ATCO que se enquadre no item 4.1.5.

5.1 RESPONSABILIDADE

5.1.1 A Organização Regional é responsável pela aplicação das fichas de avaliação de competências aos Profissionais MET que operam nos órgãos sob sua jurisdição.

5.1.2 O CIMAER é responsável pela aplicação das fichas de avaliação de competências aos Profissionais MET do CMI.

5.1.3 O Conselho Operacional é responsável pela deliberação das fichas de avaliação de competências com conceito “NÃO SATISFATÓRIO”.

5.1.4 As Organizações Regionais e o CIMAER devem manter em arquivo físico ou digital, pelo período de 5 (cinco) anos, os resultados dos testes operacionais, as fichas de avaliação de competências e as Atas dos Conselhos Operacionais relativos ao efetivo operacional existente na Sede e nos Destacamentos subordinados.

5.1.5 Os DTCEA/EPTA/DNB devem controlar e armazenar cópia dos processos relacionados no item 5.1.4, pelo mesmo período.

5.2 REQUISITOS PARA APLICAÇÃO

5.2.1 As fichas de avaliação de competências devem ser aplicadas uma vez por ano, preferencialmente no segundo semestre, de modo que o processo esteja concluído até 30 de novembro do ano em curso.

5.2.2 A Organização Regional planejará a execução da aplicação em coordenação com os DTCEA e os PSNA sob sua jurisdição.

5.2.3 As fichas de avaliação de competências dos Profissionais MET serão aplicadas de acordo com o anexo B.

5.2.4 Os avaliadores poderão ser os chefes dos respectivos órgãos operacionais ou, a critério da Organização Regional em coordenação com os PSNA, outro Profissional MET com HT válida para a mesma categoria de HT do avaliado.

NOTA 1: No caso de órgão operacional lotado de efetivo militar, o avaliador deverá ser militar de maior antiguidade que o avaliado.

NOTA 2: No caso do CIMAER, os avaliadores poderão ser os chefes das respectivas seções do CMI.

5.3 APLICAÇÃO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

5.3.1 VERIFICAÇÃO OPERACIONAL

5.3.1.1 A Organização Regional estabelecerá o cronograma de aplicação das fichas de avaliação de competências e a relação dos avaliadores em coordenação com os PSNA sob sua jurisdição.

5.3.1.2 O CIMAER estabelecerá o cronograma de aplicação das fichas de avaliação de competências e a relação dos avaliadores para os Profissionais MET daquele Centro Integrado.

5.3.1.3 O período de avaliação deverá estar contido nos últimos doze meses. Caso o tempo de operação no órgão, após a conclusão com aproveitamento do estágio supervisionado, seja inferior a seis meses, a avaliação não será realizada no ano corrente.

5.3.1.4 Os avaliadores, após aplicarem as fichas de avaliação de competências, deverão encaminhá-las aos Comandantes/Chefes do(a) DTCEA/EPTA/CIMAER/DNB.

5.3.2 OPERAÇÃO SUPERVISIONADA

Situação na qual o Profissional MET cumpre suas atribuições operacionais acompanhado por outro Profissional MET cuja HT esteja válida para o respectivo órgão, com o objetivo de se adequar aos requisitos necessários para a operação.

NOTA 1: A operação supervisionada deverá ser aplicada ao Profissional MET que se enquadrar no item 5.4.2.2, perfazendo carga horária mínima de 40 horas, pelo período de até 30 dias.

NOTA 2: A operação supervisionada poderá ser aplicada ao Profissional MET para subsidiar a deliberação do Conselho Operacional sobre revalidação de HT.

5.4 CONCEITO

Após a análise da Ficha de Avaliação de Competências de cada Profissional MET, o CIMAER e as Organizações Regionais deverão classificar o conceito como “SATISFATÓRIO” ou “NÃO SATISFATÓRIO”.

5.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”

5.4.1.1 Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média geral dos itens avaliados igual ou superior a “3”, desde que não se enquadre nas alíneas “a” e “b” do item 5.4.2.1.

5.4.1.2 As fichas com conceito “SATISFATÓRIO” serão encaminhadas às Organizações Regionais ou ao CIMAER, conforme o caso, para controle e arquivamento.

5.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”

5.4.2.1 Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que se enquadrar em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) qualquer um dos itens com conceito “1” (NUNCA);

- b) quatro ou mais itens com conceito “2” (RARAMENTE); ou
- c) média geral dos itens avaliados inferior a “3”.

5.4.2.2 O Profissional MET que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido à operação supervisionada.

5.4.2.3 Após a operação supervisionada, o Profissional MET que permanecer com o conceito “NÃO SATISFATÓRIO” terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

5.4.2.3.1 As fichas com conceito “NÃO SATISFATÓRIO”, após deliberação e registro em Ata pelo Conselho Operacional, serão encaminhadas às Organizações Regionais ou ao CIMAER, conforme o caso, para adoção das medidas cabíveis.

6 TESTE OPERACIONAL (TÉCNICOS)

6.1 RESPONSABILIDADE

6.1.1 A Organização Regional é responsável pela aplicação do teste operacional a todos os Técnicos em Meteorologia do seu efetivo operacional e dos PSNA sob sua jurisdição, bem como pela execução dos seus desdobramentos.

6.1.2 O CIMAER é responsável pela aplicação do teste operacional a todos os Técnicos em Meteorologia do seu efetivo operacional, bem como pela execução dos seus desdobramentos.

6.2 REQUISITOS PARA APLICAÇÃO

6.2.1 O teste operacional deve ser aplicado uma vez por ano, preferencialmente no primeiro semestre, podendo ser realizado por meio do SGTO, desde que todas as competências e processos envolvidos para a realização do teste operacional estejam previstos em legislação específica.

6.2.2 A Organização Regional e o CIMAER devem divulgar a data de aplicação do referido teste (1ª chamada) com antecedência mínima de 90 dias.

6.2.3 O PSNA deve informar à respectiva Organização Regional, com antecedência mínima de 10 dias, a relação dos Técnicos em Meteorologia que, na data de aplicação do teste (1ª chamada), se encontrarem nas situações abaixo:

- a) realizando estágio supervisionado, conforme capítulo 8;
- b) cumprindo serviço operacional;
- c) cumprindo serviço previsto no RCA 34-1 (RISAER);
- d) gozando licenças, férias, dispensas ou outros afastamentos previstos no RCA 34-1 (RISAER) e na legislação que ampara o pessoal civil, conforme o caso.

NOTA: A referida relação deve especificar a situação em que se encontra cada um dos Técnicos em Meteorologia indisponíveis.

6.2.4 Caso algum técnico em Meteorologia falte ao teste, caberá ao PSNA apurar as justificativas e informá-las à respectiva Organização Regional, até 10 dias após a data de aplicação da 1ª chamada.

NOTA 1: Ao CIMAER cabe apurar as justificativas relativas à(s) falta(s) de técnico(s) em Meteorologia de seu efetivo ao teste.

NOTA 2: Após apurar a justificativa, a Organização Regional ou o CIMAER deve decidir se o técnico deverá ser submetido à 2ª chamada do teste ou ao Conselho Operacional.

6.2.5 A Organização Regional e o CIMAER devem aplicar 2ª chamada do teste operacional aos Técnicos em Meteorologia do seu efetivo e dos PSNA subordinados, enquadrados nos itens 6.2.3 e 6.2.4, até 60 dias após a data de aplicação da 1ª chamada.

NOTA: Devem ser envidados esforços dos PSNA para que esses Técnicos em Meteorologia estejam disponíveis para realizar a 2ª chamada na data estabelecida.

6.3 ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO

6.3.1 O teste operacional deve ser elaborado, atendendo-se aos seguintes critérios:

- a) composto somente por questões objetivas (múltipla escolha, emparelhamento, falso ou verdadeiro etc.); e
- b) constituído de 30 a 50 questões, que abranjam conhecimentos gerais de Meteorologia e conhecimentos específicos das atividades inerentes ao Órgão Operacional em que o Técnico em Meteorologia trabalha.

6.3.2 Durante a realização do teste, não deve ser permitida consulta de qualquer espécie.

6.4 CORREÇÃO E CONCEITO

No processo de correção, devem ser atribuídos graus absolutos variáveis de 0 a 10, com aproximação centesimal, arredondando-se para o centésimo superior os milésimos iguais ou superiores a 5 e para o centésimo inferior, os inferiores a 5.

6.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”

Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Técnico em Meteorologia que obtiver rendimento igual ou superior a 70%.

6.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”

6.4.2.1 Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Técnico em Meteorologia que obtiver rendimento inferior a 70%.

6.4.2.2 O Técnico em Meteorologia que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido pela respectiva Organização Regional/CIMAER a um 2º teste, até 60 dias após a data de divulgação do resultado citado no item 6.5.

6.4.2.3 No 2º teste, persistindo o conceito “NÃO SATISFATÓRIO”, o técnico em Meteorologia terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

6.4.2.4 As Organizações Regionais e o CIMAER devem enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos no 2º teste ao SDOP, até 60 dias após a data de aplicação do teste.

6.4.2.5 A Organização Regional deve enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos no 2º teste aos respectivos PSNA subordinados envolvidos, até 15 dias após a data de aplicação do teste.

6.5 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

6.5.1 As Organizações Regionais e o CIMAER devem enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos nas 1ª e 2ª chamadas ao SDOP, até 60 dias após a data de aplicação do teste.

6.5.2 A Organização Regional deve enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos nas 1ª e 2ª chamadas aos respectivos PSNA subordinados envolvidos, até 30 dias após a data de aplicação do teste.

6.6 NÃO REALIZAÇÃO DO TESTE

Caso algum técnico em Meteorologia não realize as 1ª e 2ª chamadas do teste, deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado citado no item 6.5.

7 AVALIAÇÃO NA CONFEÇÃO DA PREVISÃO DE AERÓDROMO (ÍNDICE SAGTAF)

7.1 RESPONSABILIDADE

7.1.1 O CIMAER é responsável pelo acompanhamento do índice de acerto das Previsões de Aeródromo de cada previsor pertencente ao CMI durante todo o período de avaliação.

7.1.2 O CIMAER deverá calcular a média de cada previsor do índice de acerto correspondente a todo o período de avaliação.

NOTA: No caso do CMA-1 GR, a responsabilidade prevista em 7.1 é do CRCEA-SE.

7.2 MÉTODO DE AVALIAÇÃO

7.2.1 A avaliação de desempenho do previsor na confecção da Previsão de Aeródromo é obtida por intermédio da média anual dos índices de acertos dos TAF gerados pelo SAGTAF.

NOTA: Os métodos para obtenção dos índices de acerto obtidos pelo previsor estão descritos na ICA 105-8.

7.2.2 Os índices de acerto são calculados individualmente para cada previsor, de forma a contribuir para a constatação de sua avaliação de desempenho, no intuito de satisfazer os objetivos estratégicos e atingir os resultados esperados visando à melhoria contínua da Prestação do Serviço de Meteorologia Aeronáutica.

7.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Para acompanhamento e cálculo final do índice de acerto da Previsão de Aeródromo, os setores responsáveis do CIMAER e do CRCEA-SE deverão acessar o SAGTAF e gerar o relatório “Índice dos Previsores” no período de avaliação.

NOTA: Dúvidas relativas à operação do SAGTAF poderão ser solucionadas na Central de Ajuda do DECEA, por intermédio dos sítios <https://ajuda.decea.mil.br/> ou <http://ajuda.decea.intraer/>, digitando-se no campo de pesquisa “SAGTAF”.

7.4 CONCEITO

Após a coleta dos índices de acerto das Previsões de Aeródromo de cada Profissional MET, o CIMAER e o CRCEA-SE deverão classificar o conceito como “SATISFATÓRIO” ou “NÃO SATISFATÓRIO”.

7.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”

Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média do índice de acerto igual ou superior a 70%.

7.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”

7.4.2.1 Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média do índice de acerto inferior a 70%.

7.4.2.2 O Previsor Meteorologista que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido ao acompanhamento de seu desempenho durante o período de 90 dias.

7.4.2.3 Após o período de 90 dias, o previsor que permanecer com o conceito “NÃO SATISFATÓRIO” terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

7.5 NÃO APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Não será aplicada a Avaliação na Confecção da Previsão de Aeródromo ao previsor que, durante o período de avaliação, não houver confeccionado mensagens do tipo TAF.

8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

8.1 FINALIDADE

O estágio supervisionado é a atividade planejada, supervisionada e orientada de treinamento cuja finalidade é adaptar, readaptar ou atualizar o Profissional MET para que esteja apto a exercer funções operacionais em Órgãos Operacionais de Meteorologia Aeronáutica, subsidiando os processos de concessão e revalidação da HT.

8.2 RESPONSABILIDADE

8.2.1 O PSNA, por intermédio do Chefe do Órgão Operacional, é responsável por elaborar e implementar Normas Padrão de Ação, Instruções de Serviços ou qualquer documento equivalente que contenha ações detalhadas sobre o estágio supervisionado.

8.2.2 O Avaliador é responsável por planejar e coordenar o estágio supervisionado, bem como emitir seu parecer por meio da Ficha da Avaliação de Estágio Supervisionado.

8.2.3 O Chefe do Órgão Operacional é responsável por apreciar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado e, após emitir seu parecer, encaminhá-la para deliberação do Conselho Operacional.

NOTA: No caso de parecer desfavorável, o Chefe do Órgão Operacional, antes de encaminhar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado para deliberação do Conselho Operacional, deverá submeter o Profissional MET estagiário a uma prorrogação do estágio supervisionado.

8.2.4 O Conselho Operacional é responsável por deliberar sobre a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado e emitir seu parecer, por intermédio da Ata de Reunião.

NOTA 1: Se o Conselho Operacional julgar que o Profissional MET estagiário ainda não está apto a exercer função operacional, poderá, dentre outras ações, submetê-lo a um segundo estágio supervisionado.

NOTA 2: Havendo a necessidade do segundo estágio supervisionado, poderá ser indicado outro avaliador.

8.2.5 Após deliberação do Conselho Operacional, o Chefe do Órgão Operacional é responsável por informar ao Profissional MET estagiário o resultado da avaliação.

8.3 APLICAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O estágio supervisionado deve ser aplicado ao Profissional MET que se encontre em uma ou mais das situações abaixo, perfazendo carga horária mínima conforme o seguinte:

- a) oriundo de curso de formação (no caso dos Técnicos em Meteorologia): **60 horas** para cada órgão operacional do PSNA;
- b) concludente do curso de Especialização em Meteorologia Aeronáutica - MET001 (no caso dos Previsores Meteorologistas): **60 horas**;
- c) movimentado para exercer função operacional da qual:
 - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas**;

- esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**;
- d) comissionado para exercer função operacional da qual:
 - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas** no PSNA do comissionamento;
 - esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas** em um PSNA na localidade de origem e **12 horas** no PSNA do comissionamento;
- e) designado a exercer função operacional, da qual esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**;
- f) submetido à revalidação da HT por não exercer função operacional há mais de 12 meses: **60 horas**;
- g) designado, por ocasião da implantação de órgão, a exercer função operacional da qual:
 - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas**;
 - esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**.
- h) submetido à manutenção operacional para exercer função operacional da qual esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**.

NOTA 1: Em relação às alíneas “c”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h”, após a realização do estágio supervisionado, passa a ser contado um novo período de 12 meses.

NOTA 2: Em relação à alínea “d”, não será necessário ser submetido a estágio supervisionado o Profissional MET que seja comissionado para exercer função operacional no mesmo órgão do PSNA no qual tenha prestado serviço há menos de 12 meses.

NOTA 3: A carga horária máxima não deve ultrapassar em 50% a carga horária mínima.

NOTA 4: A carga horária diária não deve ultrapassar 8 horas.

NOTA 5: Em relação à alínea “g”, o estágio supervisionado será conduzido por avaliadores da respectiva Organização Regional que possuam habilitação da mesma categoria do novo órgão.

NOTA 6: Especificamente para o CMI, caso o Profissional MET possua Habilitação Técnica válida em determinada posição operacional e necessite realizar estágio supervisionado em outra posição operacional da qual esteja afastado há mais de 12 meses, a carga horária mínima poderá ser reduzida, mas não inferior a 40 horas, desde que as funções operacionais de ambas as posições sejam similares.

8.4 ATIVIDADES

8.4.1 O estágio supervisionado deve ser aplicado de modo que o Profissional MET se familiarize, tenha ciência e execute as atividades operacionais no Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica do PSNA para o qual foi designado, sob supervisão e orientação.

8.4.2 As atividades do estágio supervisionado devem ser compostas de fase teórica e fase prática, esta com a carga horária maior.

8.4.2.1 Na fase teórica, o Profissional MET deve receber uma breve explanação sobre:

- a) normas e procedimentos de Meteorologia Aeronáutica estabelecidos para o PSNA;
- b) equipamentos de Meteorologia Aeronáutica instalados no PSNA;
- c) informações meteorológicas mais utilizadas no local e sua importância;
- d) condições meteorológicas locais características, bem como dos arredores;
- e) características locais de movimento de tráfego aéreo, se for o caso;
- f) procedimentos de coordenação com outros órgãos de SNA;
- g) topografia local e os principais pontos de referência, se for o caso; e
- h) outros assuntos julgados importantes pelo PSNA.

8.4.2.2 Na fase prática, o Profissional MET será submetido a instruções simuladas compatíveis com a função operacional que exercerá no Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica do PSNA, conforme as atribuições previstas nas normas em vigor e nos procedimentos internos.

8.4.3 O estágio supervisionado para o OEA que cumpre atribuições em EMS-3/CMA-3 é normatizado na ICA 102-7.

8.5 AVALIAÇÃO E CONCEITO

8.5.1 A avaliação do estágio supervisionado deverá ser realizada de maneira contínua até completar a carga horária necessária para a habilitação do Profissional MET.

NOTA 1: Se, por qualquer motivo, houver interrupção da avaliação, o Conselho Operacional, ao avaliar o Profissional MET, deverá analisar o(s) período(s) de interrupção e verificar se houve prejuízo para a consolidação do aprendizado do estagiário.

NOTA 2: Caso o Conselho Operacional considere que a interrupção do estágio causou prejuízo para o aprendizado, deverá ser elaborado um programa de instrução específico ou, em caso extremo, o Conselho Operacional poderá deliberar sobre a realização de novo estágio supervisionado.

8.5.2 Durante o estágio supervisionado, o Profissional MET estagiário deve ter seu desempenho avaliado, basicamente, quanto aos seguintes aspectos:

- a) conhecimento das normas em vigor, referentes aos Órgãos Operacionais em questão;
- b) interesse na absorção dos conhecimentos necessários ao exercício das atribuições operacionais;
- c) domínio da execução das atribuições inerentes à(s) posição(ões) operacional(is); e
- d) capacidade de resolução de problemas e situações críticas que possam ocorrer durante a execução das referidas atribuições.

NOTA: Caso julgue pertinente, o PSNA poderá acrescentar outros aspectos para avaliar o desempenho do Profissional MET estagiário.

8.5.3 Ao final do período do estágio supervisionado, o Avaliador, com base em suas observações e anotações, deverá preencher, rubricar e entregar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado à chefia (conforme exemplo preenchido no anexo C), contendo os aspectos avaliados e respectivos conceitos, bem como seu parecer sobre a avaliação do desempenho do Profissional MET estagiário.

NOTA 1: O Avaliador deve informar ao Profissional MET estagiário a avaliação e os aspectos que serão avaliados.

NOTA 2: O Avaliador pode solicitar informações a outros profissionais do PSNA sobre o desempenho operacional do Profissional MET estagiário, para auxiliar na elaboração de suas anotações.

8.5.4 Após conclusão do Estágio Supervisionado, o Profissional MET será submetido a Conselho Operacional, que deverá emitir seu parecer como “APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL” ou “NÃO APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL”.

8.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OPERACIONAL

8.6.1 O Profissional MET designado para exercer funções de Meteorologia Aeronáutica, porém não operacionais, no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no CGNA e no ICEA, deve ser submetido ao estágio supervisionado no(a) respectivo(a) Órgão/Seção, referente às suas atribuições futuras.

8.6.2 Por ser não operacional, todas as ações referentes ao estágio supervisionado, incluindo aplicação, atividades, carga horária, planejamento, coordenação, avaliação e responsabilidade, devem estar detalhadas em Norma Padrão de Ação, Instrução de Serviço ou documento similar.

8.6.3 Os Órgãos/Seções citados no item 8.6.1 são responsáveis por elaborar e implementar Norma Padrão de Ação, Instrução de Serviço ou documento similar, detalhando as ações sobre o estágio supervisionado seguindo, no que for possível, o contido nesta publicação.

9 MANUTENÇÃO OPERACIONAL

9.1 Manutenção Operacional é o conjunto de atividades teóricas e operacionais aplicadas ao Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, necessite, a critério do DECEA, permanecer com sua HT válida.

9.1.1 Para manter-se operacional, o Profissional MET, após cumprir o previsto na alínea “h” do item 8.3, deverá ser submetido à Verificação Operacional anual, composta apenas da Avaliação de Competências, e cumprir carga de trabalho operacional mínima de 30 horas por semestre em órgão que preste o serviço da mesma categoria da sua HT.

NOTA: A carga de trabalho operacional mínima deverá ser comprovada por meio das escalas cumpridas referentes ao respectivo semestre.

9.2 Cabe ao CIMAER ou à Organização Regional planejar e controlar a manutenção operacional do Profissional MET cujas atividades sejam realizadas em órgão sob sua jurisdição.

9.3 Cabe ao PSNA atualizar as informações no SGPO referentes à manutenção operacional do Profissional MET cujas atividades sejam realizadas em órgão sob sua jurisdição.

10 CONSELHO OPERACIONAL

10.1 CARÁTER E FINALIDADE

O Conselho Operacional é uma comissão permanente que tem a finalidade de apreciar e deliberar quanto ao desempenho operacional dos Profissionais MET, no que dispõe a presente Instrução, no CIMAER, nas Organizações Regionais, nos DTCEA e nos PSNA externos ao Comando da Aeronáutica (COMAER).

10.2 COMPOSIÇÃO E DESIGNAÇÃO

10.2.1 O Conselho Operacional deve ter a seguinte composição básica:

- a) presidente;
- b) 2 membros efetivos, no mínimo, e respectivos membros suplentes; e
- c) membros consultivos, em quantidade variável.

10.2.1.1 A presidência do Conselho Operacional deve ser exercida pelo Comandante do CIMAER, da Organização Regional ou do DTCEA, conforme o caso.

NOTA: No CIMAER e na Organização Regional, a presidência poderá ser delegada ao Chefe da DO e no DTCEA, ao Chefe da Seção Operacional.

10.2.1.2 O Comandante do CIMAER pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da DO;
- b) Chefe do CMI;
- c) Chefe da Seção de Vigilância Meteorológica;
- d) Chefe da Seção de Previsão de Área;
- e) Chefe da Seção de Previsão de Aeródromo; e
- f) Chefe da Seção à qual pertence o profissional avaliado.

10.2.1.3 O Comandante da Organização Regional pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da DO;
- b) Chefe da MET;
- c) Chefe da SIAT;
- d) Chefe do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado; e
- e) Adjunto do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado.

10.2.1.4 O Comandante do DTCEA pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da Seção Operacional;
- b) Chefe do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado; e
- c) Adjunto do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado.

10.2.1.5 Poderão, ainda, ser designados como membros efetivos e suplentes outros profissionais de Meteorologia Aeronáutica do Órgão onde trabalha o avaliado, preferencialmente mais antigos e com experiência operacional.

10.2.1.6 Os membros consultivos devem ser profissionais que possam contribuir com informações julgadas pertinentes. A eles caberá, quando convocados, emitir parecer individual ou apresentar fatos que possam subsidiar os pareceres dos membros efetivos e a decisão do presidente, porém não têm direito a voto.

10.2.1.7 O Conselho Operacional dos PSNA externos ao COMAER deve ter composição semelhante à do DTCEA, observada a equiparação de seu presidente e dos seus membros efetivos, suplentes e consultivos.

10.2.1.8 A designação dos membros do Conselho Operacional deve ser feita por meio da publicação em Boletim Interno da Organização Militar da respectiva jurisdição administrativa ou, para os PSNA externos ao COMAER, Ato Administrativo similar.

10.3 ATRIBUIÇÕES

Compete ao Conselho Operacional:

- a) verificar o cumprimento dos pré-requisitos previstos para a avaliação do Profissional MET;
- b) deliberar sobre a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado;
- c) deliberar sobre a permanência da validade, a suspensão ou a revalidação da HT do Profissional MET, após constatada a deficiência de desempenho;
- d) definir o programa de instrução teórica e/ou treinamento prático específico, bem como os parâmetros de desempenho operacional ou de habilidades específicas, necessários à revalidação da HT do avaliado;
- e) avaliar e sugerir, quando necessário, alterações dos parâmetros mínimos de desempenho operacional estabelecidos no programa da instrução;
- f) deliberar sobre a revalidação ou a perda da validade da HT do Profissional MET;
- g) deliberar sobre a designação de Profissional MET para operação em Órgãos de ativação temporária, para atendimentos a eventos especiais; e
- h) emitir a Ata de Reunião, contendo as deliberações dos membros efetivos e os pareceres dos membros consultivos, assim como a decisão final do presidente, e enviá-la à Subdivisão de Meteorologia Aeronáutica da respectiva Organização Regional, quando for o caso.

10.4 CONVOCAÇÃO E FUNCIONAMENTO

10.4.1 O Conselho Operacional deve ser convocado pelo presidente sempre que for necessário avaliar e definir a situação operacional dos previsores e Técnicos em Meteorologia, nos seguintes casos:

- a) constatação de deficiência de desempenho;

- b) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” na avaliação de competências, conforme o item 5.4.2.3;
- c) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em teste operacional, conforme o item 6.4.2.3;
- d) não realização de teste operacional no ano corrente, conforme o item 6.6; e
- e) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” na avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF), conforme o item 7.4.2.3.

10.4.2 Para a realização das reuniões do Conselho Operacional, é necessária a presença de seu presidente ou de quem tenha sido delegado e de, no mínimo, 80% de seus membros efetivos ou suplentes.

10.4.3 Caberá ao presidente a decisão final sobre a deliberação do Conselho Operacional, fundamentada na votação e nos pareceres emitidos pelos membros efetivos e/ou consultivos.

10.4.4 Os membros efetivos devem emitir parecer individual e exercer o direito ao voto.

10.4.5 Na ausência do membro efetivo, deve ser convocado o respectivo membro suplente para exercer as mesmas atribuições inerentes.

10.4.6 Um mesmo membro suplente pode ser substituto de mais de um membro efetivo, no caso de quantidade insuficiente de membros suplentes com as qualificações necessárias.

10.5 ATUALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MEMBROS

10.5.1 As Organizações Regionais e o CIMAER devem atualizar, anualmente ou sempre que houver alterações, a relação nominal (presidente, membros efetivos e membros suplentes) dos respectivos Conselhos Operacionais e providenciar a sua publicação em Boletim Interno da Organização Militar à qual o avaliado seja subordinado administrativamente.

10.5.2 Os PSNA devem atualizar, anualmente ou sempre que houver alterações, a relação nominal (presidente, membros efetivos e membros suplentes) dos respectivos Conselhos Operacionais e enviá-la à respectiva Organização Regional.

10.5.3 A Organização Regional deve publicar as relações nominais recebidas conforme o item anterior em Boletim Interno.

10.5.4 Quando for o caso, a relação nominal do DTCEA pode também ser publicada em Boletim Interno de Organização à qual estiver subordinado administrativamente, porém o item 10.5.2 deverá ser cumprido.

11 DISPOSIÇÕES GERAIS

As Organizações Regionais, o CIMAER e os PSNA devem registrar no SGPO as informações relativas aos Profissionais MET de sua respectiva área de jurisdição, inclusive as constantes das Atas do Conselho Operacional, de modo a manter atualizado o *status* da HT dos Profissionais MET, em conformidade com os requisitos e critérios estabelecidos nesta Instrução.

11.1 IMPLANTAÇÃO DE ÓRGÃO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA

Quando da implantação de Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica, o processo de adaptação operacional dos Profissionais MET nesse órgão será conduzido por uma equipe de Profissionais MET, designada pela Organização Regional jurisdicionada e que possua HT válida da mesma categoria do novo Órgão.

NOTA: A adaptação operacional do primeiro efetivo se dará por meio de deliberação do Conselho Operacional definido pela Organização Regional. Posteriormente, o novo Órgão de Meteorologia Aeronáutica deverá estabelecer seu próprio Conselho Operacional, conforme disposto nesta Instrução.

11.2 COMISSIONAMENTO EM ÓRGÃOS DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA

A critério do DECEA, os Órgãos de Meteorologia Aeronáutica poderão utilizar-se, temporariamente, de Profissional MET comissionado. Tal Profissional deve estar com sua HT válida na categoria correspondente ao Serviço de Meteorologia Aeronáutica a ser prestado na respectiva Posição Operacional, observando o previsto nesta Instrução.

12 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

12.1 As Organizações Regionais, o CIMAER e os PSNA terão o prazo de um ano, a partir da entrada em vigor desta norma, para se adequarem aos procedimentos em relação às habilitações previstas nesta Instrução.

12.2 Para o Profissional MET que já esteja exercendo função operacional na data da entrada em vigor desta Instrução, a respectiva Habilitação Técnica poderá ser registrada mediante a apresentação de documento comprobatório de sua designação para exercer a função, tais como:

- a) publicação em Boletim Interno da Organização Militar à qual o Profissional MET seja subordinado administrativamente ou, para os PSNA externos ao COMAER, Ato Administrativo similar; ou
- b) Ata de Reunião do Conselho Operacional.

13 DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Esta Instrução revoga a ICA 105-14 “Qualificação e Estágio Supervisionado do Pessoal de Meteorologia Aeronáutica”, de 24 de agosto de 2020, aprovada pela Portaria DECEA nº 161/DGCEA, de 12 de agosto de 2020, e revoga a ICA 105-3 “Verificação Operacional”, de 27 de julho de 2021, aprovada pela Portaria DECEA nº 104/DGCEA, de 21 de julho de 2021.


13.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Diretor-Geral do DECEA.

13.3 As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas acessando o **link** específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.mil.br/>.


**ANEXO A - Documentação Necessária para Concessão ou Revalidação de HT e
Manutenção Operacional**

| DOCUMENTAÇÃO | A | B | C |
|--|----------|----------|----------|
| Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado | X | | |
| Ficha de Avaliação de Competências | | | X |
| Escala Cumprida | | | X |
| Ata de Reunião do Conselho Operacional | X | X | |
| LEGENDA | | | |
| <p align="center">A- CONCESSÃO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA B- REVALIDAÇÃO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA C- MANUTENÇÃO OPERACIONAL</p> | | | |


ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PREVISOR METEOROLOGISTA | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|--------------------------|---|--------------------------|------------------------------|--------------------------|---|-------|---|-----------|---|-------------|---|----------------------|---|--------|----|---------------|
| ÓRGÃO: | | NOME E POSTO: | | | | PERÍODO: / / A / / | | | | | | | | | | | | | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: <input type="checkbox"/> SOP MTR <input type="checkbox"/> VGL-BRF PMT <input type="checkbox"/> ARD PMT <input type="checkbox"/> ARE PMT <input type="checkbox"/> DEF PMT <input type="checkbox"/> ESP PMT | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA | | | | | | | | | | | | |
| 01 | Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 02 | Interpreta e utiliza adequadamente as cartas meteorológicas nas previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 03 | Interpreta e utiliza adequadamente imagens obtidas por satélite nas previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 04 | Interpreta e utiliza adequadamente imagens obtidas por radar nas previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 05 | Interpreta e utiliza adequadamente cartas auxiliares e produtos de modelos numéricos nas previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 06 | Realiza previsões consistentes de fenômenos e parâmetros meteorológicos (direção e velocidade do vento, visibilidade, precipitação, trovoadas, nevoeiro, quantidade e altura da base das nuvens) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 07 | Elabora emendas das previsões relacionadas, quando necessário, dentro da área de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 08 | Elabora corretamente Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 09 | Elabora corretamente SIGMET e GAMET | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 10 | Contribui para que as mensagens sejam enviadas dentro dos prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 11 | Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico, demonstrando domínio acerca das condições de tempo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 12 | Realiza a vigilância meteorológica espacial, demonstrando domínio acerca dos fenômenos espaciais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 13 | Analisa corretamente os índices e dados de atividade meteorológica espacial | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 14 | Elabora corretamente avisos e previsões relativos ao clima espacial | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 15 | Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 16 | Conhece os parâmetros para a confecção de emendas às mensagens emitidas pelo Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 17 | Procede correções nas mensagens sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 18 | Apresenta as informações solicitadas pelos usuários de forma clara e o mais completa possível, pessoalmente ou pelo serviço HelpMet | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 19 | Interage adequadamente com os órgãos ATS, CMI/CMA-1 e CGNA na ocorrência de fenômenos que possam impactar na navegação aérea | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 20 | Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 21 | Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 22 | Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 23 | Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 24 | Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 25 | Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| 26 | Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA <table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>NUNCA</td> <td>2</td> <td>RARAMENTE</td> <td>3</td> <td>NORMALMENTE</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>NA MAIORIA DAS VEZES</td> <td>5</td> <td>SEMPRE</td> <td>NA</td> <td>NÃO APLICÁVEL</td> </tr> </table> | | | | | | | | 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ Assinatura do Avaliado | | | | _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ Assinatura do Chefe do Órgão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |


Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO EM METEOROLOGIA CENTRO METEOROLÓGICO (CMI / CMA-1) | | | | | | |
|--|---|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| ÓRGÃO: | | NOME E GRADUAÇÃO: | | | | PERÍODO: | | |
| | | | | | | / / A / / | | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: <input type="checkbox"/> SOP SPVS <input type="checkbox"/> VGL OPE <input type="checkbox"/> ARD OPE <input type="checkbox"/> ARE OPE <input type="checkbox"/> CGNA OPE <input type="checkbox"/> DEF OPE <input type="checkbox"/> ESP OPE <input type="checkbox"/> RDM OPE | | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA | |
| 01 | Cumpre o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 02 | Opera corretamente os sistemas inerentes ao exercício da função operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 03 | Interpreta adequadamente as cartas meteorológicas no auxílio às previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 04 | Interpreta adequadamente imagens obtidas por satélite e/ou radar no auxílio às previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 05 | Interpreta adequadamente cartas auxiliares e produtos de modelos numéricos no auxílio às previsões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 06 | Auxilia adequadamente na previsão de fenômenos e parâmetros meteorológicos (direção e velocidade do vento, visibilidade, precipitação, trovoadas, nevoeiro, quantidade e altura da base das nuvens) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 07 | Auxilia adequadamente na elaboração de emendas das previsões relacionadas, quando necessário, dentro da área de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 08 | Auxilia adequadamente na elaboração de Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 09 | Auxilia adequadamente na elaboração de SIGMET e GAMET | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 10 | Contribui para que as mensagens sejam enviadas dentro dos prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 11 | Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico, demonstrando domínio acerca das condições de tempo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 12 | Realiza a vigilância meteorológica espacial, demonstrando domínio acerca dos fenômenos espaciais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 13 | Contribui para a correta análise dos índices e dados de atividade meteorológica espacial | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 14 | Auxilia adequadamente na elaboração de avisos e previsões relativos ao clima espacial | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 15 | Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 16 | Conhece os parâmetros para a confecção de emendas às mensagens emitidas pelo Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 17 | Auxilia nas correções de mensagens sempre que necessário, a fim de cumprir os prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 18 | Apresenta as informações solicitadas pelos usuários de forma clara e o mais completa possível, pessoalmente ou pelo serviço HelpMet | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 19 | Interage adequadamente com os órgãos ATS, CMI/CMA-1 e CGNA na ocorrência de fenômenos que possam impactar na navegação aérea | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 20 | Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 21 | Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 22 | Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 23 | Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 24 | Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 25 | Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 26 | Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%; text-align: center;"> _____ Assinatura do Avaliado </div> <div style="width: 45%; text-align: center;"> _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> _____ Assinatura do Chefe do Órgão </div> | | | | | | | | |


Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO EM METEOROLOGIA CENTRO METEOROLÓGICO (CMA-2 / CMA-3 / CMM) | | | | | | |
|--|--|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|--|
| ÓRGÃO: | | NOME E GRADUAÇÃO: | | | | PERÍODO: / / A / / | | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: <input type="checkbox"/> CMA OPE <input type="checkbox"/> CMM OPE | | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA | |
| 01 | Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 02 | Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 03 | Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 04 | Interage adequadamente com o respectivo Previsor de Aeródromo acerca das mudanças significativas das condições meteorológicas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 05 | Interpreta adequadamente produtos meteorológicos no atendimento aos aeronavegantes e usuários | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 06 | Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 07 | Interage adequadamente com os Órgãos SAR, APP e TWR na prestação de informações meteorológicas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 08 | Opera corretamente os sistemas inerentes ao exercício da função operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 09 | Presta o serviço mesmo em situações de tensão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 10 | Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 11 | Interage com a equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 12 | É pontual e assíduo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 13 | Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 14 | Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 15 | Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 16 | Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 17 | Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 18 | Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div> _____ Assinatura do Avaliado </div> <div> _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> _____ Assinatura do Chefe do Órgão </div> | | | | | | | | |


Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO EM METEOROLOGIA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE | | | | | | |
|--|--|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|--|
| ÓRGÃO: | | NOME E GRADUAÇÃO: | | | | | PERÍODO: / / A / / | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: EMS OPE - OPERADOR DE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE | | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA | |
| 01 | Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 02 | Realiza corretamente a observação das variáveis meteorológicas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 03 | Registra corretamente os dados obtidos nas observações meteorológicas à superfície, na forma digitalizada ou escrita | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 04 | Conhece os parâmetros para a confecção de SPECI | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 05 | Consulta corretamente a Carta de Pontos de Referência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 06 | Confecciona corretamente os informes meteorológicos inerentes à EMS | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 07 | Divulga os informes meteorológicos dentro dos prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 08 | Realiza a vigilância meteorológica no aeródromo em que se localiza a EMS e em sua vizinhança | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 09 | Interage adequadamente com os Órgãos ATS e AIS locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 10 | Procede correções nos informes meteorológicos sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 11 | Interpreta corretamente cartas e imagens de satélite e de radar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 12 | Aciona a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 13 | Preenche o LRO com clareza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 14 | Presta o serviço mesmo em situações de tensão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 15 | Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 16 | Interage com a equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 17 | É pontual e assíduo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 18 | Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 19 | Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 20 | Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 21 | Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 22 | Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div> _____ Assinatura do Avaliado </div> <div> _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> _____ Assinatura do Chefe do Órgão </div> | | | | | | | | |

Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO EM METEOROLOGIA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ALTITUDE | | | | | |
|--|--|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|
| ÓRGÃO: | NOME E GRADUAÇÃO: | | | | | PERÍODO: / / A / / | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: EMA OPE - OPERADOR DE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ALTITUDE | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA |
| 01 | Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 02 | Efetuar corretamente os testes de funcionamento dos equipamentos da EMA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 03 | Verificar corretamente a existência e o estado dos suprimentos utilizados em todo o processo de radiossondagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 04 | Verificar corretamente o estado das instalações da EMA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 05 | Verificar e cumprir as medidas de segurança que envolvem a produção e a utilização do gás | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 06 | Realizar corretamente as observações meteorológicas do ar superior | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 07 | Divulgar os informes meteorológicos dentro dos prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 08 | Importar corretamente os arquivos referentes aos dados climatológicos e informes meteorológicos gerados na observação meteorológica do ar superior | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 09 | Interagir adequadamente com os Órgãos ATS e MET locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10 | Proceder correções nos informes meteorológicos sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11 | Enviar corretamente os dados climatológicos gerados pela radiossondagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 12 | Acionar a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13 | Preencher o LRO com clareza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 14 | Prestar o serviço mesmo em situações de tensão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15 | Procurar absorver os conhecimentos inerentes à operação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16 | Interagir com a equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 17 | É pontual e assíduo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 18 | Compreender os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 19 | Zelar pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 20 | Demonstrar capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 21 | Compartilhar conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 22 | Atuar com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div> _____ Assinatura do Avaliado </div> <div> _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> _____ Assinatura do Chefe do Órgão </div> | | | | | | | |

Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

|  | | FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICO EM METEOROLOGIA VOLMET | | | | | | |
|--|--|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|--|
| ÓRGÃO: | | NOME E GRADUAÇÃO: | | | | | PERÍODO: / / A / / | |
| CATEGORIA DA HABILITAÇÃO: VOL OPE - OPERADOR VOLMET | | | | | | | | |
| FINALIDADE: <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA | | | | | | | | |
| Nº | ITEM | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NA | |
| 01 | Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 02 | Opera corretamente os equipamentos e os sistemas inerentes à sua função | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 03 | Divulga corretamente as informações meteorológicas às aeronaves em voo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 04 | Divulga corretamente as informações sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado ao VAAC correspondente | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 05 | Divulga corretamente as informações referentes à observação ou previsão de ciclones que possam afetar sua área de responsabilidade às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado à área de ocorrência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 06 | Divulga corretamente as informações recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera em sua área de responsabilidade ou áreas adjacentes às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado à área de ocorrência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 07 | Divulga corretamente as mensagens AIREP recebidas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 08 | Interage adequadamente com os Órgãos ATS e MET locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 09 | Registra corretamente as consultas realizadas, para fins estatísticos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 10 | Aciona a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 11 | Preenche o LRO com clareza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 12 | Presta o serviço mesmo em situações de tensão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 13 | Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 14 | Interage adequadamente com o Previsor de Vigilância, a fim de possibilitar a emissão de mensagem de vigilância em tempo hábil | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 15 | É pontual e assíduo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 16 | Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 17 | Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 18 | Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 19 | Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| 20 | Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO): | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES: | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | |
| 1 | NUNCA | 2 | RARAMENTE | 3 | NORMALMENTE | | | |
| 4 | NA MAIORIA DAS VEZES | 5 | SEMPRE | NA | NÃO APLICÁVEL | | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div> _____ Assinatura do Avaliado </div> <div> _____ Assinatura do Responsável pela Avaliação </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> _____ Assinatura do Chefe do Órgão </div> | | | | | | | | |

ANEXO C - Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado

| | | |
|--|---|---------------------------------------|
| | <p align="center">COMANDO DA AERONÁUTICA <u>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</u> CINDACTA XX / CRCEA-SE / CIMAER <u>FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</u></p> | |
| PSNA: DTCEA-XX, DNB-XX, EPTA-XX | | |
| ESTAGIÁRIO: 3S BMT FULANO DE TAL | | |
| ÓRGÃO(S): EMS / EMA / CMM / CMI / CMA-1 | | |
| INÍCIO: 17 JAN 2023 | | TÉRMINO: 28 FEV 2023 |
| CARGA HORÁRIA: 180 HORAS | | |
| ASPECTOS AVALIADOS (Conforme o item 8.5.2) | | CONCEITO |
| <i>Conhecimento das normas em vigor</i> | | <i>Apto</i> |
| <i>Interesse na absorção de conhecimentos</i> | | <i>Apto</i> |
| <i>Domínio da execução das atribuições específicas</i> | | <i>Apto</i> |
| <i>Capacidade de resolução de problemas</i> | | <i>Apto</i> |
| <i>Assiduidade e pontualidade</i> | | <i>Apto</i> |
| PARECER DO AVALIADOR | | |
| 1º ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | 2º ESTÁGIO SUPERVISIONADO |
| <input type="checkbox"/> FAVORÁVEL | | <input type="checkbox"/> FAVORÁVEL |
| <input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL | | <input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL |
| Local, ____ / ____ / _____. | | Local, ____ / ____ / _____. |
| _____ Avaliador | | _____ Avaliador |
| PARECER DO CHEFE DO ÓRGÃO | | |
| 1º ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | 2º ESTÁGIO SUPERVISIONADO |
| <input type="checkbox"/> FAVORÁVEL | | <input type="checkbox"/> FAVORÁVEL |
| <input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL | | <input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL |
| Prorrogação do Estágio Supervisionado: | | |
| _____ horas. | | |
| Local, ____ / ____ / _____. | | Local, ____ / ____ / _____. |
| _____ Chefe do Órgão | | _____ Chefe do Órgão |